

# Operações com transformações lineares

## Álgebra Linear – Videoaula 13

Luiz Gustavo Cordeiro



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas  
Departamento de Matemática

# Operações lineares sobre transformações

Sejam  $V, W$  dois espaços vetoriais. Vamos denotar

$$L(V, W) = \{T: V \rightarrow W \text{ linear}\},$$

o conjunto das transformações lineares de  $V$  em  $W$ .

Consideramos as “operações pontuais”: dadas  $T, S: V \rightarrow W$  lineares,

$$T + S: V \rightarrow W, \quad (T + S)(x) = T(x) + S(x)$$

e, dado  $\lambda \in \mathbb{R}$ ,

$$(\lambda T)(x) = \lambda \cdot T(x).$$

**Exercício:**  $T + S$  e  $\lambda T$  são lineares.

## Teorema

$L(V, W)$  é um espaço vetorial com as operações pontuais.

- Comutatividade:  $(T + S)(v) = T(v) + S(v)$   
 $= S(v) + T(v)$   
 $= (S + T)(v)$ ,  
logo  $T + S = S + T$  (para quaisquer  $S, T$ ).
- ...
- A **transformação nula**  $\mathbf{0}: V \rightarrow W$ ,  $\mathbf{0}(v) = 0_W$ , serve como “vetor” nulo:

$$(T + \mathbf{0})(v) = T(v) + \mathbf{0}(v) = T(v) + 0_W = T(v),$$

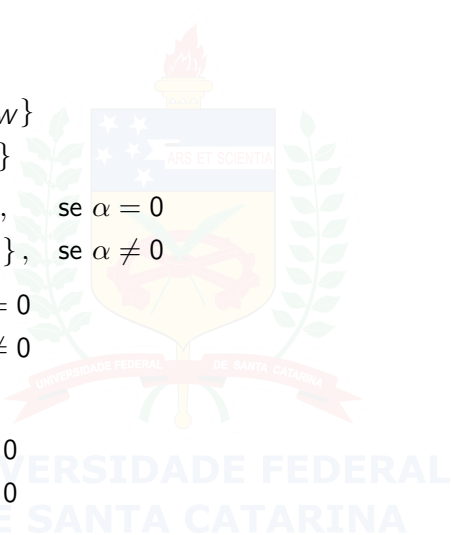
portanto  $T + \mathbf{0} = T$ .

# Operações lineares e kernel

Se  $T \in L(V, W)$  e  $\alpha \in \mathbb{R}$ ,

$$\begin{aligned} \bullet \ker(\alpha T) &= \{x : (\alpha T)(x) = 0_W\} \\ &= \{x : \alpha T(x) = 0_W\} \\ &= \begin{cases} \{x : 0_W = 0_W\}, & \text{se } \alpha = 0 \\ \{x : T(x) = 0_W\}, & \text{se } \alpha \neq 0 \end{cases} \\ &= \begin{cases} V, & \text{se } \alpha = 0 \\ \ker(T), & \text{se } \alpha \neq 0 \end{cases} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \bullet \operatorname{im}(\alpha T) &= \{\alpha T(x) : x \in V\} \\ &= \begin{cases} \{0_W\}, & \text{se } \alpha = 0 \\ \operatorname{im}(T), & \text{se } \alpha \neq 0 \end{cases} \end{aligned}$$



Se  $T, S \in L(V, W)$ ,

- $\ker(T + S) = \{x : (T + S)(x) = 0_W\}$   
 $= \{x : T(x) + S(x) = 0_W\}$   
 $\supseteq \{x : T(x) = 0\} \cap \{x : S(x) = 0\}$   
 $= \ker(T) \cap \ker(S)$
- $\text{im}(T + S) = \{T(x) + S(x) : x \in V\}$   
 $\subseteq \text{im}(T) + \text{im}(S)$



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

# Espaços de transformações lineares como subespaços de espaços de funções

- Já sabemos que se  $X$  é um conjunto, então  $\mathbb{R}^X$ , o conjunto das funções  $f: X \rightarrow \mathbb{R}$ , é um espaço vetorial.
- Mas podemos trocar  $\mathbb{R}$  por um espaço vetorial  $W$ : Se  $W$  é um espaço vetorial e  $X$  é um conjunto, então  $W^X$ , o conjunto das funções  $f: X \rightarrow W$ , é um espaço vetorial com “operações pontuais”:

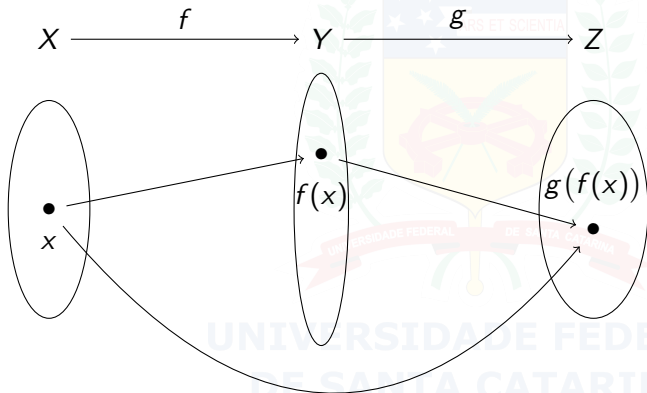
$$(f + g)(x) = f(x) + g(x), \quad (\lambda f)(x) = \lambda \cdot f(x).$$

- Em particular, se  $V$  é um espaço vetorial, então  $W^V$  o conjunto das funções  $V \rightarrow W$ , é um espaço vetorial.
- O subconjunto  $L(V, W)$  é subespaço de  $W^V$ .

# Composição de funções

Se  $f: X \rightarrow Y$  e  $g: Y \rightarrow Z$ , então

$$(g \circ f): X \rightarrow Z, \quad (g \circ f)(x) = g(f(x))$$



## Notação

Se  $T: U \rightarrow V$  e  $S: V \rightarrow W$  são lineares, então denota-se composição como produto:

$$ST: U \rightarrow W, \quad ST(u) = S(T(u))$$

Similarmente a produtos usuais, denotamos, para  $T: V \rightarrow V$ ,

- $T^1 = T$
- $T^2 = TT$
- $T^3 = TTT$
- $T^n = TT \cdots T$ ;
- $T^0 = \text{id}_V$ .



## Teorema

Se  $T: U \rightarrow V$  e  $S: V \rightarrow W$  são lineares, então  $ST: U \rightarrow W$  é linear

Se  $u_1, u_2 \in U$ ,  $\lambda \in \mathbb{R}$ ,

$$\begin{aligned}ST(u_1 + \lambda u_2) &= S(T(u_1 + \lambda u_2)) \\ &= S(T(u_1) + \lambda T(u_2)) \\ &= S(T(u_1)) + \lambda S(T(u_2)) \\ &= ST(u_1) + \lambda ST(u_2)\end{aligned}$$

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

# A função identidade

A **função identidade** de um espaço vetorial  $V$ ,

$$\text{id}_V: V \rightarrow V, \quad \text{id}_V(v) = v$$

satisfaz

$$\text{id}_V T = T \quad \text{e} \quad S \text{id}_V = S$$

para quaisquer  $T: U \rightarrow V$  e  $S: V \rightarrow W$  lineares.

- $(\text{id}_V T)(u) = \text{id}_V(T(u)) = T(u)$
- $(S \text{id}_V)(v) = S(\text{id}_V(v)) = S(v)$

## Notações alternativas

Às vezes se denota

$$\text{id}_V = I_V = 1_V$$

# Funções nulas

A **transformação nula** de um espaço vetorial  $V$  a um espaço vetorial  $W$  é

$$\mathbf{0}_{V \rightarrow W}: V \rightarrow W, \quad \mathbf{0}_{V \rightarrow W}(v) = \mathbf{0}_W.$$

Essas funções satisfazem

$$\mathbf{0}_{V \rightarrow W} T = \mathbf{0}_{U \rightarrow W} \quad \text{e} \quad S \mathbf{0}_{U \rightarrow V} = \mathbf{0}_{U \rightarrow W}$$

para quaisquer  $T: U \rightarrow V$  e  $S: V \rightarrow W$  lineares.

- $(\mathbf{0}_{V \rightarrow W} T)(u) = \mathbf{0}_{V \rightarrow W}(T(u)) = \mathbf{0}_W = \mathbf{0}_{U \rightarrow W}(u)$
- $(S \mathbf{0}_{U \rightarrow V})(u) = S(\mathbf{0}_{U \rightarrow V}(u)) = S(\mathbf{0}_V) = \mathbf{0}_W = \mathbf{0}_{U \rightarrow W}(u)$

## Teorema

Além dos axiomas de espaços vetoriais, valem as seguintes propriedades: se  $T, T_1, T_2, \in L(V, W)$ ,  $Q \in L(U, V)$  e  $S \in L(W, Z)$  e  $\alpha \in \mathbb{R}$ , então

- $S(TQ) = (ST)Q$
- $(T_1 + T_2)Q = (T_1Q) + (T_2Q)$
- $S(T_1 + T_2) = (ST_1) + (ST_2)$
- $\alpha(ST) = (\alpha S)T = S(\alpha T)$ .

$$\begin{aligned} [(T_1 + T_2)Q](u) &= (T_1 + T_2)(Q(u)) \\ &= T_1(Q(u)) + T_2(Q(u)) \\ &= (T_1Q)(u) + (T_2Q)(u) \\ &= (T_1Q + T_2Q)(u) \end{aligned}$$

portanto  $(T_1 + T_2)Q = (T_1Q) + (T_2Q)$

## Mais propriedades de operações com transformações lineares

$$\begin{aligned}[S(T_1 + T_2)](u) &= S((T_1 + T_2)(u)) \\ &= S(T_1(u)) + S(T_2(u)) \\ &= (ST_1)(u) + (ST_2)(u) \\ &= (ST_1 + ST_2)(u)\end{aligned}$$

portanto  $S(T_1 + T_2) = (ST_1) + (ST_2)$ .

A terceira propriedade é exercício.

# Mais propriedades de operações com transformações lineares

Se  $T: V \rightarrow V$  linear, vale que

$$T^n T^m = T^{n+m}, \quad (T^n)^m = T^{(nm)}.$$

Mas com  $S: V \rightarrow V$ ,

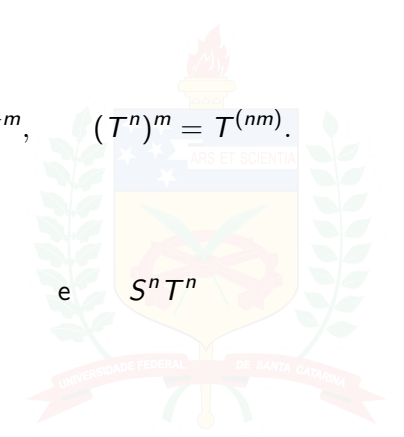
$$(ST)^n \quad \text{e} \quad S^n T^n$$

podem ser diferentes!

Também,

$$(S + T)^2 \quad \text{e} \quad S^2 + 2ST + T^2$$

podem ser diferentes!



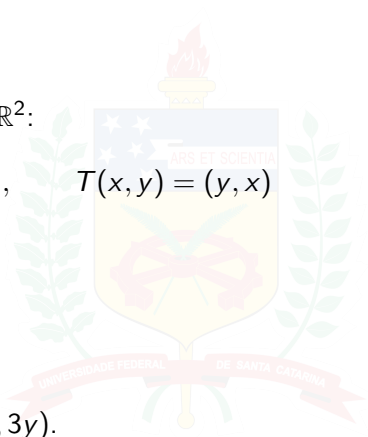
## Nem todas as operações são tão boas

Tome as transformações de  $\mathbb{R}^2$  a  $\mathbb{R}^2$ :

$$S(x, y) = (0, x), \quad T(x, y) = (y, x)$$

Então

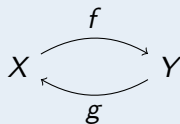
- $(ST)^2(x, y) = (0, y)$ .
- $(S^2T^2)(x, y) = (0, 0)$ .
- $(S + T)^2(x, y) = (2x, 2y)$ .
- $(S^2 + 2ST + T^2)(x, y) = (x, 3y)$ .



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

## Definição

Sejam  $f: X \rightarrow Y$  e  $g: Y \rightarrow X$  funções



Dizemos que  $g$  é

- **inversa à esquerda de  $f$**  se  $g \circ f = \text{id}_X$ ;
- **inversa à direita de  $f$**  se  $f \circ g = \text{id}_Y$ .

## Fato

Uma função  $f$  é injetiva se, e somente se, admite inversa à esquerda;  $f$  é sobrejetiva se, e somente se, admite inversa à direita.



## Teorema

Uma transformação linear  $T: V \rightarrow W$  é injetiva se, e somente se, existe  $S: W \rightarrow V$  **linear** tal que  $ST = \text{id}_V$  (inversa à esquerda de  $T$ ).

Se  $S$  é inversa à esquerda de  $T$  e  $T(x) = T(y)$ , então

$$x = ST(x) = ST(y) = y.$$

Portanto  $T$  é injetiva.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

# Injetividade e inversa à esquerda

Suponha  $T$  injetiva.

Seja  $\mathcal{B}$  uma base de  $V$ .

Como  $T$  é injetiva e  $\mathcal{B}$  é LI, então  $T(\mathcal{B}) \subseteq W$  é LI.

Considere uma base  $\mathcal{C}$  de  $W$  com  $T(\mathcal{B}) \subseteq \mathcal{C}$ .

Defina  $S: W \rightarrow V$  na base  $\mathcal{C}$  como

$$\begin{cases} S(T(b)) = b & \text{para } b \in \mathcal{B} \\ S(c) = 0_V & \text{para } c \notin T(\mathcal{B}). \end{cases}$$

Então para todo  $b \in \mathcal{B}$ ,  $ST(b) = b = \text{id}_V(b)$ , i.e.,  $ST$  coincide com  $\text{id}_V$  numa base, e portanto  $ST = \text{id}_V$ .

## Teorema

Uma transformação linear  $T: V \rightarrow W$  é sobrejetiva se, e somente se, existe  $Q: W \rightarrow V$  **linear** tal que  $TQ = \text{id}_W$  (inversa à direita de  $T$ ).

Se  $Q$  é inversa à direita de  $T$ , então para todo  $w \in W$  temos que

$$w = \text{id}_W(w) = TQ(w) = T(Q(w)) \in \text{im}(T),$$

e portanto  $T$  é sobrejetiva.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

## Sobrejetividade e inversa à direita

Suponha que  $T$  é sobrejetiva.

Seja  $\mathcal{C}$  uma base de  $W$ .

Para cada  $c \in \mathcal{C}$ , escolha um vetor  $x_c \in V$  tal que  $T(x_c) = c$ .

Defina  $Q: W \rightarrow V$  na base  $\mathcal{C}$  por  $Q(c) = x_c$ .

Então para todo  $c \in \mathcal{C}$

$$TQ(c) = T(x_c) = c = \text{id}_W(c)$$

logo  $TQ = \text{id}_W$  numa base, e portanto em todo o  $W$ .

## Teorema

Sejam  $T: U \rightarrow V$  e  $S: V \rightarrow W$  lineares.

- 1 Para  $A \subseteq V$ , vale que  $(ST)(A) = S(T(A))$ ;
- 2 Para  $B \subseteq W$ , vale que  $(ST)^{-1}(B) = T^{-1}(S^{-1}(B))$

Se  $A \subseteq V$ ,

$$\begin{aligned}(ST)(A) &= \{(ST)(a) : a \in A\} \\ &= \{S(T(a)) : a \in A\} \\ &= \{S(x) : x \in T(A)\} = S(T(A)).\end{aligned}$$

Se  $B \subseteq W$ , denotemos  $C = S^{-1}(B)$

$$\begin{aligned}(ST)^{-1}(B) &= \{v \in V : (ST)(v) \in B\} \\ &= \{v \in V : S(T(v)) \in B\} \\ &= \{v \in V : T(v) \in S^{-1}(B)\} \\ &= \{v \in V : T(v) \in C\} \\ &= T^{-1}(C) = T^{-1}(S^{-1}(B))\end{aligned}$$

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

# Composição, imagem direta e imagem inversa

Em  $\mathbb{R}^2$ , considere

$$A(x, y) = (y, x) \quad B(x, y) = (x, 0)$$

Então

$$\begin{aligned}(AB)^{-1}(\{(0, 0)\}) &= \{(x, y) : AB(x, y) = (0, 0)\} \\ &= \{(x, y) : A(x, 0) = (0, 0)\} \\ &= \{(x, y) : (0, x) = (0, 0)\} \\ &= \{(x, y) : x = 0\} \\ &= \{(0, y) : y \in \mathbb{R}\}\end{aligned}$$

## Composição, imagem direta e imagem inversa

$$A(x, y) = (y, x) \quad B(x, y) = (x, 0)$$

$$(AB)^{-1}(\{(0, 0)\}) = \{(0, y) : y \in \mathbb{R}\}$$

$$\begin{aligned} A^{-1}(B^{-1}(\{(0, 0)\})) &= \{(x, y) : A(x, y) \in B^{-1}(\{(0, 0)\})\} \\ &= \{(x, y) : (y, x) \in B^{-1}(\{(0, 0)\})\} \\ &= \{(x, y) : B(y, x) = (0, 0)\} \\ &= \{(x, y) : (y, 0) = (0, 0)\} \\ &= \{(x, y) : y = 0\} \\ &= \{(x, 0) : x \in \mathbb{R}\}. \end{aligned}$$